

Próximo ano letivo: FNE alerta para precariedade de trabalhadores especializados

[sapo.pt/noticias/atualidade/proximo-ano-letivo-fne-alerta-para_68540f0510c62d437810c351](https://www.sapo.pt/noticias/atualidade/proximo-ano-letivo-fne-alerta-para_68540f0510c62d437810c351)

SIC Notícias, Lusa

19 de junho de 2025



A Federação Nacional da Educação (FNE) manifestou-se hoje preocupada com as condições do arranque do próximo ano letivo, uma vez que a "situação precária" dos técnicos especializados e trabalhadores de apoio educativo "compromete o normal funcionamento das escolas".

"A Federação Nacional da Educação (FNE) manifesta a sua profunda preocupação face às condições em que se perspetiva o arranque do próximo ano letivo, nomeadamente no que respeita à situação dos técnicos especializados e dos trabalhadores de apoio educativo" refere aquela estrutura, em comunicado.

A FNE lamenta que se continue **"a assistir à ausência de medidas concretas que ponham fim à inaceitável situação de precariedade vivida por estes profissionais", apesar "das diversas promessas por parte do Governo e da tutela".**

Próximo ano letivo terá um dos números mais baixos de sempre de professores para substituições

Para a Federação, a não concretização da abertura dos concursos para a vinculação destes profissionais representa "não só o incumprimento de compromissos assumidos, como também o prolongamento de uma injustiça que compromete o normal funcionamento das escolas".

A FNE salienta que **estes trabalhadores "desempenham funções essenciais para o apoio às comunidades educativas, contribuindo diariamente para a qualidade da escola pública"**.

"A manutenção da sua precariedade, sem perspectivas de estabilidade e valorização profissional, poderá levar muitos a abandonar o sistema educativo, procurando melhores condições laborais fora das escolas. Tal desinvestimento terá consequências negativas diretas para os alunos, para os projetos educativos e para a coesão das equipas escolares", precisa a FNE, exigindo "medidas imediatas e eficazes que assegurem a estabilidade profissional" destes trabalhadores.